



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Sétima Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e cinco, sob a Presidência do vereador Renan Monteiro Guimarães, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Antônio Picanço Cardoso Júnior, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Darlison da Silva Gomes, Edcarlos de Souza Azevedo, Ivalter Barbosa Cardoso Júnior, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Miguel Ângelo de Oliveira Canto, Mônica Franco dos Anjos e Rosivaldo da Costa Junior. Ausentes os vereadores: Arnaldo de Oliveira Gemaque, Manoel Lucivaldo Siqueira e Antônio Junior de Souza Leite, os três últimos com ausências justificadas, por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, convidando o vereador Miguel Canto, para ocupar a 2ª secretaria, em virtude de o 2º secretário ter assumido a 1ª secretária na ausência do titular. Composta a Mesa, o Sr. Presidente solicitou ao 2º Secretário designado que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário em exercício, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Parecer nº 001/25, da Comissão de Constituição e Justiça, anexo o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/25 favorável à aprovação do Veto Parcial, atingindo integralmente as Emendas Modificativas nrs. 001 e 002/24, ao Projeto de Lei nº 039/24, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Oriximiná para o exercício de 2025 – LOA /25; Parecer nº 002/25, da Comissão de Constituição e Justiça, Anexo o Projeto de Decreto legislativo nº 002/25, favorável a Veto Total do Prefeito Municipal ao Projeto de Lei nº 023/24, de autoria da vereadora Josy Seixas, que dispõe sobre a Instituição de Programa Municipal que consista na distribuição de uniformes escolares aos alunos carentes da rede pública de ensino, sob critérios estabelecidos pelo Município, com sugestão de que as famílias beneficiadas estejam cadastradas no CRAS, CREAS e CAPS do



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Município de Oriximiná/PA.. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Marcelo Sarubbi, líder do PSDB, após saudar os presentes, reportou-se sobre um fato que ocorreu no município, que ganhou publicidade nas redes sociais, trata-se do prefeito, como autoridade máxima do município agrediu fisicamente, de forma covarde o Sr. Zeca, um cidadão idoso, que inclusive era um dos apoiadores do Prefeito durante a campanha política. Chamou atenção das policias civil e militar, que não tomaram nenhuma providencia a respeito do fato, já que se tratava de uma pessoa idoso, que é amparo pelo estatuto do idoso. Disse que o prefeito era para dar moral, como também cuidar do povo e não agredir fisicamente as pessoas, inclusive não é a primeira vez que o prefeito Willian Fonseca age dessa natureza. Lembrou de outro fato que ocorreu em frente à Câmara, onde o prefeito agrediu um reporter, o que é inaceitável. Espera que as autoridades competentes tomem as devidas providencias. Continuando o vereador Marcelo falou sobre o COMTRAN que estava fazendo apreensão de motos que estavam estacionadas em frente à escola Pe. José Nicolino e demais pontos da cidade de forma irregular. Disse que seria viável o COMTRAN prendesse um fusca que se encontra na calçada da prefeitura de forma irregular. Finalizou dizendo que tudo isso demonstra o prefeito que o povo de Oriximiná escolheu. A seguir ocupou a tribuna o vereador Junhão, líder do PSD, após fazer suas saudações, disse que existe muitas reclamações da população nas redes sociais sobre os problemas existentes no município. Acrescentou o Edil que não vai apresentar requerimento, porque na legislatura passada apresentou inúmeros requerimentos solicitando providencias nas demandas trazidas pela população, mas infelizmente nenhum foi atendido. Ainda com a palavra o vereador Junhão, disse que recebeu uma denúncia de que no hospital e maternidade São Domingos Sávio, estava faltando, batas para as pacientes, lençóis dentre outros materiais de suma importância para aquela maternidade. Fez um apelo ao prefeito e a secretária de saúde, que olhem com carinho aquele hospital, que é onde as mães ganham bebês, que precisam de cuidados em todos os aspectos. Solicitou a comissão de saúde da Casa, que faça uma visita na maternidade para verificar in-loco as demandas lá existentes. Ainda com a palavra o vereador Junhão, falou sobre a lancha que continua levando os pacientes do TFD para Santarém, o que não é viável, até porque está colocando em risco a vida daquelas pessoas. Disse que gostaria de saber



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

o porquê os pacientes do TFD não estão mais viajando nas três embarcações existentes em nosso município, que dar mais segurança aos mesmos. Finalizou o nobre vereador dizendo que vai parabenizar o prefeito quando o merecer, mas também vai cobrar melhoria para os munícipes em todas as áreas. A seguir ocupou a tribuna a vereadora Keké Batista, líder do PMDB, reportando-se sobre o veto total do prefeito municipal de Oriximiná sobre o projeto de lei de autoria da ex-vereadora Josy Seixas, que versa sobre a doação do fardamento escolar aos alunos de famílias carentes do nosso município. Assegurou a nobre vereadora que jamais vai votar contra um trabalho de vereador que venha beneficiar a nossa população em todos os aspectos. Continuando a vereadora Keké Batista, disse que recebeu um apelo de um morador do Poção, onde ele solicitava que levasse ao conhecimento do vereador Renan, para interceder junto ao prefeito e a secretária da SEMDURB, solicitando a recuperação de quatro pontes que estão em precárias condições de trafegáveis naquele ramal. Finalizou a nobre vereadora lembrando que na legislatura passada, apresentou inúmeros requerimentos em prol da nossa população em todas as áreas, mas infelizmente nenhum foi atendido. Com a palavra o vereador Darlison Silva, disse que realmente existe pontes deterioradas no ramal do poção, assim como em outras comunidades. Citou como exemplo a comunidade do Batata, onde esteve visitando e constatou a necessidade da recuperação das pontes, mas o prefeito prometeu resolver o problema daqueles moradores. Fez um apelo a secretária da SEMDURB, solicitando que verifique a possibilidade de fazer a recuperação das pontes e ramais da área do planalto o mais breve possível. Em relação ao veto total sobre o projeto de lei da vereadora Jose Seixas, do qual foi relator, disse que emitiu parecer favorável ao veto, baseado no parecer da assessoria jurídica da Casa, que constatou inconstitucionalidade por gerar custo ao município, como também não apresentou o impacto financeiro do mesmo. Finalizou o Edil, assegurando que sempre vai estar trabalhando em prol da população oriximinaense. Em seguida fez uso da palavra o vereador Ludugero Junior, líder do União Brasil, dizendo que votou favorável na comissão de Justiça ao veto total do Sr. Prefeito Municipal, sobre o projeto de lei da ex-vereadora Josy Seixas, baseado no parecer jurídico da Casa que constatou o referido projeto de lei padece de vícios de inconstitucionalidade, por gerar custo ao município, inclusive na legislatura passada sugeriu a autora que apresentasse em forma de Projeto de Indicação. Em relação aos ramais e pontes da área do planalto, onde muitos estão intrafegáveis, disse que sempre nesse período chuvoso isso acontece, mas o prefeito com boa



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

vontade sempre está resolvendo os problemas existentes no município. Continuando o nobre vereador reportou-se sobre parte da orla localizada próximo ao cai cai, que desabou, dizendo que vai apresentar um requerimento solicitando recursos e emendas parlamentares dos governos federal, estadual e deputados, para ajudarem o município construir o restante da orla enfrente a cidade, o qual espera contar com o apoio dos demais vereadores. Com a palavra a vereadora Monica Franco, líder do Republicano, após saudar os presentes, disse que como vice-presidente da comissão de saúde, se colocou à disposição para fazer uma visita na maternidade São Domingos Sávio, a fim de verificar in-loco as demandas lá existentes, pois estamos aqui para representar o povo. Continuando a nobre vereadora, falou sobre a carga horaria de servidores nas UBS's, que não estão sendo cumpridas, inclusive se formos entre 10 e 11 horas, não encontra nenhum odontólogo, eles estão atendendo em suas clínicas particulares, mas se for verificar no portal da transparência, eles recebem o salário integral. Acrescentou ainda a vereadora Monica, que esteve visitando uma UBS, onde questionou a questão da carga horaria recebeu vários ataques nas redes sociais, porque não se pode falar nada contra os mesmos. Assegurou a vereadora Monica que não está falando mal do prefeito e nem da secretária de saúde e sim do servidor que não cumpre seu horário de trabalho. Espera que a secretária de saúde tome as devidas providencias sobre esta questão. Disse que existe um procedimento chamado frenotomia é quando a criança nasce com a língua colada, tem profissional no município que faz tal procedimento, que deve ser feito nos primeiros dias de vida, acontece que quando a mãe procura determinado profissional ele vai deixando passar o tempo e quando a criança está quase para completar um ano o profissional diz que não tem como fazer pelo SUS, tem que ser uma cirurgia a laise na clinica particular dele custa 3 mil reais, o que é inaceitável. Afirmou a vereadora que fez uma denúncia diante de relatos de mães que passaram por esta situação. Finalizou assegurando que não está falando mal do prefeito e nem da secretária de saúde, agora como representante do povo vai em busca das demandas para que sejam tomadas as devidas providencias. A seguir ocupou a tribuna o vereador Miguel Canto, falando da visita que fez no hospital regional Menino de Jesus, onde ficou surpreso em conhecer a estrutura de boa qualidade naquele hospital como também os atendimentos lá realizados em média e alta complexidade, desde já agradeceu o Sr. Leonardo e o Sr. Rogerio pela receptividade. Continuando o nobre vereador disse ser gratificante a melhoria que o hospital regional traz a saúde pública de Oriximiná e os



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

municípios circunvizinhos, inclusive o que movimenta também a economia local. Ainda com a palavra o vereador Miguel Canto deu conhecimento a população oriximinaense dos serviços disponíveis naquele hospital que são: o ambulatório, centro cirúrgico, unidade de internação e unidade de terapia intensiva as UTI's, além de consultas medicas com ortopedistas traumatologistas, ginecologistas, cardiologias, dentre outras especialidades, como também uma serie de exames. Falou ainda sobre a forma que a população consegue tais atendimentos especializados naquele hospital, disse que apartir do encaminhamento mé dico, o usuário deve procurar a secretaria de saúde, para fazer sua solicitação via TFD, agora existe o sistema de regulação por se tratar de hospital regional, onde o paciente pode ser encaminhado para os hospitais regional de Oriximiná, Santarém e Itaituba. Portanto o hospital regional Menino Jesus não atende diretamente os pacientes, primeiramente tem que passar pelo hospital municipal e/ou UBS's, conforme a gravidade da doença média e alta complexidade, é encaminhado para os referidos hospitais regionais via TFD. Finalizou parabenizando a direção do hospital regional Menino Jesus e o Governador do Pará, por se preocupar com a saúde de Oriximiná e dos municípios circunvizinhos. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente interrompeu a sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º secretário, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 001/25, da Comissão de Constituição e Justiça, anexo o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/25 favorável a aprovação do Veto Parcial, atingindo integralmente as Emendas Modificativas nrs. 001 e 002/24, ao Projeto de Lei nº 039/24. Com a palavra o Sr. Presidente esclareceu que a votação será, nominal, aberta e em ordem alfabética, conforme determina o regimento interno da Casa. Com a palavra a vereadora Keké, Batista, manifestou-se contrário ao Parecer do relator, acrescentando que jamais vai votar contra o percentual do duodécimo da Câmara. O vereador Marcelo Sarubbi, disse que nunca viu na história deste município o prefeito determinar o orçamento desta Casa de Leis, ou seja, não repassar o valor do percentual de 7%, que é assegurado por lei, sobre o valor da despesa corrente liquida. Disse ainda que quem sabe das despesas da Câmara é o presidente e não o prefeito. Por esta razão manifestou-se contra o parecer do relator. Dito Parecer, posto em votação foi aprovado por nove votos a favor e três contra dos vereadores Marcelo, Keké Batista e Junhão. Ficando mantido o veto parcial do Prefeito Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

sobre o Projeto de Lei nº 039/24. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 002/25, da Comissão de Constituição e Justiça, anexo o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/25, favorável a Veto Total do Prefeito Municipal ao Projeto de Lei nº 023/24, de autoria da vereadora Josy Seixas. Dito Parecer, posto em votação, foi aprovado por seis votos a favor, três abstenção dos vereadores Toninho Picanço, Marta Godinho e Carlinho Azevedo e três contra dos vereadores, Marcelo Sarubbi, Keké Batista e Junhão. Ficando mantido o veto total do prefeito municipal sobre o Projeto de Lei nº 023/24. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Marcelo Sarubbi, reportou-se sobre o veto parcial do prefeito sobre o projeto de lei nº 039/24, que versa sobre a LOA-2025, no que o prefeito vetou as emendas modificativas, sobre o percentual do duodécimo da Câmara que é assegurado por lei de 7%, mas o prefeito insiste baixar tal percentual o que é inaceitável. Acrescentou o nobre vereador que ano passado entrou com uma ação na justiça sobre esta questão, espera que a decisão seja favorável a câmara, uma vez que este Poder precisa do valor do duodécimo correto para que seja realizado o serviço de emissão de identidade que encontra paralisado há quase dois anos e outros serviços, que são de grande relevância para a nossa população. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a quarta-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário